

Bispo gasparense quer fim do endurecimento da FUNAI

Página 5

Os segredos do "SKAT"

Grande habilidade nas combinações e raciocínio rápido nas suas realizações, são os segredos fundamentais para um bom jogador de "Skat". A velocidade de jogadas e de cálculos para neutralizar o adversário só é comparada ao jogo de xadrez, mundialmente conhecido e que exige, do competidor, alto grau de inteligência. Veja

na página 8, os segredos deste jogo de carteador, que já tem seu calendário elaborado pela Federação Catarinense de Skat, cujo presidente, Francisco Canolla Teixeira, é chefe do Setor de Turismo da Prefeitura de Blumenau e responsável pelo seu desenvolvimento, após a redescoberta, em 76, que aliás aconteceu por acaso.

Viadutos da RFF serão demolidos

A direção central da Rede Ferroviária Federal, de Brasília, em contato telefônico com o Prefeito Renato Vianna, comunicou que deferiu o pedido da Prefeitura de Blumenau para a demolição dos viadutos localizados na rua República Argentina e rua Itajaí. Agora toda a documentação está sendo enviada a Superintendência Regional da RFF em Curitiba e tão logo a Prefeitura a receba serão deflagrados os trabalhos de derrubada, a cargo da Secretaria de Obras.

A remoção do viaduto da rua Itajaí, próximo a empresa Sul Fabril, proporcionará maior segurança e rapidez no fluxo de veículo, particularmente, de caminhões. Da mesma forma, o viaduto da rua República Argentina descongestionará o fluxo viário que transita pelo Anel Viário Norte, deixando de ser um obstáculo para a conclusão desta obra, que está totalmente implantada, restando, apenas a pavimentação de um pequeno trecho.

Gazeta do Vale

O semanário de maior circulação no Vale e Litoral
Silvio Rangel de Figueiredo — Diretor
GASPAR (SC), 3 de Março de 1979 — Ano V — Nº. 203
Cr\$ 5,00 — Anual: Cr\$ 200,00

Arroz: Safra abundante e preços sem controle

Página 3

Eagles Disco Club promove Show juvenil

Em Blumenau, Eagles Disco Club passa a promover, a partir do dia 11, e todos os domingos à tarde, um Show Juvenil em benefício da APAE. O show apresentará artistas ao vivo, além de bom som de discoteca. Por ser uma apresentação de caráter be-

neficiente, deixamos aqui o nosso recado. Por outro lado, Eagles Disco Club promove de quartas até domingo shows noturnos, com artistas ao vivo. Fica na Rua 7 de Setembro, ao lado de Vavá Automóveis em Blumenau.

CONGRESSO

O presidente Ernesto Geisel acaba de enviar a sua última mensagem aos deputados e senadores, como é costume por ocasião da abertura anual das atividades parlamentares. Resaltou os caminhos andados em busca da "abertura política" e demonstrou sua confiança no bom andamento dos entendimentos que serão mantidos nos próximos meses. Segundo o líder do MDB na Câmara Federal, deputado Freitas Nobre, o governo da República não precisa procurar o MDB para dialogar sobre questões fundamentais da Nação: sempre que os interesses do Governo coincidirem com os interesses nacionais, o Presidente terá o apoio da oposição (ou oposições). Resta, pois, aos detentores do Poder buscar um diálogo frutuoso com o próprio Povo, com o objetivo de solucionar os seus problemas. As críticas que se fazem aos opositores e radicais em suas posições não têm sentido: em meio a grandes crises internacionais, a situação brasileira é a melhor possível para o entendimento e o diálogo. O episódio de São Paulo (a recusa de apreciar a indicação do prefeito da Capital, sem que seja apreciada a "emenda Benevides" que restitui a eleição direta nas capitais) apresenta, de forma clara, uma situação em que o partido faz valer suas possibilidades. É um direito que lhe cabe: ainda mais, quando o nome do Prefeito (indireto) passa a ser apreciado por uma assembléia, constituída por deputados eleitos por via direta. É um exemplo, de passagem, que não afetará de forma nenhuma o diálogo entre o Governo e o Povo. Afinal de contas, o exercício efetivo da democracia é complexo e coloca problemas a serem solucionados com inteligência por ambas as partes. Mas o bom entendimento, e sobretudo a boa vontade do General Figueiredo, vai ser testado mesmo, na oportunidade em que se discutir a concessão de "anistia". Ampla ou restrita, ela terá o apoio do MDB (como já declarou o líder da oposição, Freitas Nobre). Outro caso, será a discussão da prorrogação do mandato dos atuais prefeitos e vereadores (o que já está praticamente resolvido na mesa do Governo). Outro assunto, será o retorno ao Brasil de líderes políticos cassados pela Revolução (sobretudo Brizola e Miguel Arraes). E mais: o MDB não se dedicará apenas ao trato de assuntos políticos, no Congresso. A partir do corrente ano, vai enveredar para a abordagem de questões econômicas e sociais. E é aí que o debate pode esquentar: sobretudo com o crescimento da bancada do MDB, em quantidade e em qualidade.

Fatos
Gente
& Cia.

Dário Descramps

NATUREZA

"Preserve o que é de todos" — é o lema da Campanha da Fraternidade no corrente ano. Em nossa opinião, a Igreja chega atrasada para conscientização do povo no sentido de preparar a "natureza" (o meio ambiente). Os dados são claros: onde estão as verdes matas, as florestas, os campos de nossa terra? Onde estão as águas pu-

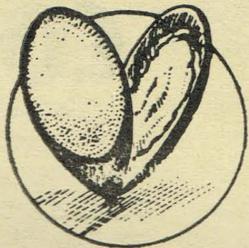
ras e cristalinas de nossos rios? Onde está o céu azul? Onde está a natureza permanente em festa? Sem entrar no questionamento de nossos pássaros, de nossos animais, de nossos peixes. E o que é mais grave: o ser humano, em terra tão prodigiosa, deixou de ser um "animal racional" para vir a ser um "animal predador". Matamos se não tudo, mas quase tudo. Poluímos nossa terra, poluindo

nossa gente. A Igreja chega atrasada na defesa da ecologia: mas chega ainda em tempo. A tempo de esclarecer, levar a mudanças de atitude diante do fenômeno. Acreditamos que aí está uma tarefa própria da Igreja: abrir as consciências para atingirem à coragem de ações concretas contra a depredação da terra, do animal e do homem. Abrir consciências para a denúncia (individual ou coletiva), para o protesto público, para uma "conversão radical". Aliás, deixo claro que sou contra o silêncio dos que consentem, ora não ferir posições sociais ou brios pessoais: aqui está uma questão de CARIDADE. Mas também para ela é necessário uma coragem, franca e aberta, pronta e certa: de nada adianta denunciarmos a "violência" das armas no Vietnã ou no Oriente, se não denunciarmos as intrigas e as negociatas dos que fabricam e vendem armas para a guerra; de nada adianta denunciarmos a "miséria e a fome", se não denunciarmos aqueles que fabricam e vendem a miséria e a fome; de nada adianta pregarmos palavras de "consolo", se com elas estamos consentindo que o sofrimento exista, permaneça e cresça na sociedade. É mais tranquilo e cômodo ficar em casa, vendo televisão ou ser coqueluche das rodas de bom-bom... Claro que é: todavia, uma atitude e um gesto de coragem não fazem mal a ninguém.

UMAS E OUTRAS

Frase de Freitas Nobre: "O MDB tem dificuldade de tratar de assuntos econômicos e sociais, por ser um aglomerado de oposições. Reune desde capitalistas até socialistas". —x— Um reparo quanto a uma afirmação minha, nesta coluna: por um mau uso de expressão, falei de "erro do Contador da Prefeitura", na elaboração do projeto de lei, remetido a Câmara (reconhecimento das despesas do Executivo no exercício de 1978). A palavra "erro", de fato, se torna chocante, e deixa margem para outras interpretações, como por exemplo: incapacidade profissional. Por isso, deixo claro: não acuso o Sr. Odir Barui de incapacidade profissional. De forma nenhuma: ao contrário, sua habilidade, seu zelo, sua dedicação o recomendam muitíssimo como "Contador". No caso, houve apenas uma deslocação no tratamento do orçamento, realizada com boa intenção: não haver dúvidas. Só isso: coisa a que todos estamos sujeitos, quando se trata de opções. —x— Frase da semana: "Tudo se pode, quando se quer".

M. riscão



Entre Gaspar e Blumenau, você encontra um restaurante especializado em frutos do mar. Mas se você preferir outros pratos, o Mariscão também serve. Ambiente acolhedor, com ar condicionado e boa música. Fica no Km-6 da Rodovia Jorge Lacerda, em Gaspar. Próximo ao Hotel Paraíso dos Pôneis.

ZECA ACESSÓRIOS

O COMPLETO EQUIPAMENTO
ACESSÓRIO PARA SEU CARRO, COM COLOCAÇÃO
GRATUITA.

PRESTA SERVIÇOS DE ELETRICIDADE EM GERAL E VENDA DE BATERIAS DIRETAMENTE DA FÁBRICA.
E AGORA — FAZ NA HORA QUALQUER TIPO DE CHAVES.

ZECA ACESSÓRIOS: Rua Nereu Ramos 1049 — Gaspar — SC.

Nosso Encontro

Frei Geraldo Freiburger

Acabou o Carnaval. Veio a quarta feira de cinzas iniciando a quaresma. Dentro da Quaresma a Igreja promove a campanha da Fraternidade. "Preserve o que é de todos". É um lema ecológico. Até parece que veio a propósito. Quase todo o Brasil foi assolado, nestes últimos meses por desequilíbrios ecológicos violentos. No Brasil Central uma chuva sem fim inundou tudo. No sul, uma seca nordestina matou as plantações e secou rios deixando povoados até sem água para beber.

Assistimos nos últimos decênios a uma euforia de derrubadas de mata. Viajava-se pelo Paraná, via-se, sucessivamente, queimadas e derrubadas. A palavra soja soava como ouro à flor da terra. Então, mãos à obra. Derrubou-se o mato, arrou-se a terra e plantou-se soja, ou, em alguns lugares, transformou-se tudo em pastagens. Muitos ficaram ricos. Entraram divisas no Brasil. Mas, agora, aqui seca, lá chuva demais. Aqui campos pelados, lá, terras inundadas. É claro, não quero afirmar que esses desequilíbrios procedam desse desmatamento, mas o processo adotado não é solução a longo prazo. No Rio Grande do Sul há regiões onde o povo está sendo ameaçado pelo deserto.

Deus deu a terra para todos. Na prática, de quem é? Há muita gente que tem fazendas das quais não se vê o horizonte e outros muitos cidadãos não tem um palmo onde cair morto, menos para plantar. Há indústrias sujando os rios e matando peixes. E tudo vai para o mar. Será que não está na hora de dizer chega? Há pessoas quando vêem um bando de pássaros, logo pensam: Poxa, que caçada!

No fundo de tudo isto, ou melhor, na raiz desses desequilíbrios todos está o egoísmo dos homens. Cada um quer faturar sempre mais. Não se olha o vizinho, nem o futuro do mundo. "Sero venientibus, ossa". Aos que vem depois, os ossos. Os outros que se danem.

Se a Igreja pregar na campanha da Fraternidade sobre temas ecológicos, ela quer mostrar a todos a profundidade do problema existente na humanidade. Há muita exploração, muita injustiça no mundo. Há muito egoísmo entre os homens. Este mundo só pode ir melhor se houver mais justicas, mais respeito pelas pessoas e pela natureza que está aí para servir a todos.

Portanto, caro leitor, não basta, no dia da árvore fazer uma solenidade pomposa, plantar farisaicamente uma árvore e depois continuar na mesma querendo tomar conta do mundo e explorá-lo até o último tronco verde que ainda exista. Não é pondo um vaso de flores na janela que se resolve o problema. É preciso mudar de mentalidade da maneira de ver o mundo e a humanidade. É também perguntar-se se os grandes projetos agro-pecuários, ou de plantações de soja etc, são realmente indicados para conservar a natureza e ao mesmo tempo alimentar o povo. Olhando para os campos secos dos estados do sul, acredito que os mais entusiasmados deste sistema se perguntem sobre a viabilidade do sistema e comecem a pensar sobre uma outra maneira de produzir alimentos e fazer justiça ao solo e ao homem.

Arroz: Safra Abundante e preços sem controle

Se a safra do arroz, que se inicia este mês, foi satisfatória, o governo deverá liberar seu preço. Mas não esconde sua preocupação com a alta incontável dos preços deste produto, em função da ação dos intermediários e especuladores.

No último ano, a safra do arroz foi abundante e, no entanto, seu preço manteve-se em alta constante.

Em Gaspar, embora em certos pontos do município as enchentes tenham prejudicado a safra de alguns produtores, a colheita e comercialização se desenvolvem sem problemas, com os produtores satisfeitos com o preço médio de venda do arroz, que situa-se, conforme informações do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, na média de 225 cruzeiros por saco de 50 quilos.

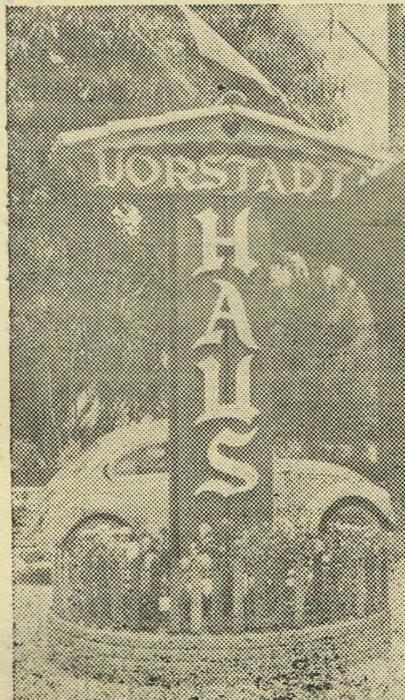
O Município de Gaspar continua como o 2º. maior produtor do Estado, sendo superado apenas por Massaranduba. A produção, este a-

no, foi superior a 300 mil sacas, mesmo com o problema das inundações, que afetaram principalmente as regiões de Gaspar Grande e Morro Grande (nas plantações de Francisco Moser, por exemplo, ficou tudo inundado, mas a salvação da safra foi que, à época, o produto já estava em ponto de colheita, não sendo tão afetado).

A comercialização do arroz, este ano, não está mais ocorrendo através do Sindicato, que, ano passado, iniciou um trabalho inédito, repassando o produto para a Cooperativa de Biguaçu. Como houve alguns problemas naquela ocasião, os produtores estão comercializando o produto sozinhos, havendo, neste caso, certa falta de controle, pois em média de três transações efetuadas, geralmente é tirada nota fiscal de somente uma transação, o que dificulta até a exatidão dos números no que se refere a uma estimativa da produção do município.

MC MARMORARIA CARDOSO

Mármore, Granitos, Pedras Naturais, Marmorites, revestimentos e outros artigos do ramo. Ornamentos para jardins. Rodovia Jorge Lacerda, 1770 — Fone: (0473) — 32-0248 — Caixa Postal, nr. 73 — 89.110 — Figueiras — GASPAR — SC.



VORSTADT HAUS

Agora você encontra uma loja, com os mais variados produtos, logo à entrada de Blumenau. Toalhas de cama e mesa, roupas, artesanato, confecções, móveis. E o delicioso Café Colonial, o cartão de visita do comércio de Blumenau. Uma grande loja com amplo estacionamento.

Rua Itajaí - Blumenau.

Campanha da Fraternidade pede a preservação do bem comum

Arcebispo metropolitano Dom Afonso Niehues, da Arquidiocese de Florianópolis, ao fazer, quarta-feira última, o lançamento da Campanha da Fraternidade de ... 1979, falando sobre o tema escolhido este ano pela CNBB ("Preserve o que é de todos"), afirmou que ficamos "desagradavelmente impressionados quando constatamos — coisa aliás de todos os dias — a destruição da natureza e a destruição de obras construídas em geral com grande sacrifício, em benefício da coletividade".

— É quase incompreensível — afirmou — "o espírito de destruição que domina boa parte de nossa população. O cartaz da campanha lembra, em boa hora, que a natureza foi criada por Deus e é destinada a todos os homens. Logo, destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao bem-estar da própria humanidade", disse Dom Afonso, em sua mensagem de abertura da Campanha da Fraternidade e início da Quaresma, e que é transcrita abaixo:

MENSAGEM

"Prosseguindo uma tradição, iniciada há 15 anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil vem a público com mais uma edição da Campanha da Fraternidade. Uma das grandes metas da Igreja é lutar pela instauração da fraternidade entre os homens. Cristo nos trouxe uma boa-nova, isto é, regenerou o homem, fazendo dele um homem novo, filho da graça, irmão do mesmo Cristo e irmãos uns dos ou-

tros. A nossa aceitação e correspondência deve traduzir-se em gestos concretos.

Para atingirmos esse objetivo, os bispos dão relevo, a cada ano, a uma idéia central, forte, que é como o fio condutor de toda a campanha. Desta vez o slogan escolhido diz: "Preserve o que é de todos". Sem maior análise, cai imediatamente em vista que o slogan contém dois pensamentos fundamentais: o espírito comunitário e a preservação do bem comum. Por que insistir nesses dois pontos? Ora, quem não vê que estamos caminhando a passos acelerados para a desumanização da sociedade humana? Vivemos num mundo de destruição e desagregação. Como pregar um Evangelho de amor e fraternidade, se falta a humana bondade nas pessoas, famílias e sociedades? Ser cristão ultrapassa o ser pessoa. É um passo à frente. Devemos ser gente para podermos ser cristão. Portanto, interessa à Igreja formar pessoas e formar comunidades de pessoas e para isso deve haver compreensão, respeito e colaboração.

Ficamos desagradavelmente impressionados quando constatamos coisa aliás de todos os dias — a destruição da natureza e a destruição de obras construídas em geral com grande sacrifício, em benefício da coletividade. É quase incompreensível o espírito de destruição que domina boa parte de nossa população. Se devo ter amor ao que é meu, muito mais amor devo ter ao que é de todos.

O cartaz da campanha lembra, em boa hora, que a natureza foi criada por Deus e é destinada a todos os homens. Logo, destruí-la ou prejudicá-la é um ato nocivo ao bem-estar da própria humanidade. O fato do homem ostentar o título de rei do Universo não o autoriza a servir-se dessa soberania para tornar o planeta inabitável, ou aniquilar os seus habitantes. Que esta campanha nos desperte para o dever de cum-

prir a parte que nos cabe, a de preservar da destruição os nossos domínios: nossa casa, nossa escola, nossos jardins e praças, nossa flora, nossa fauna; tudo, enfim, que existe ou foi feito para o bem-estar, a saúde e a felicidade de todos. O homem é dotado de uma sublime dignidade: ele foi criado à imagem e semelhança de Deus, é irmão de Cristo, somos irmãos uns dos outros. Cada um por todos. "Preserve o que é de todos".

ZECA ACESSÓRIOS

O COMPLETO EQUIPAMENTO
ACESSÓRIO PARA SEU CARRO, COM COLOCAÇÃO
GRATUITA.

PRESTA SERVIÇOS DE ELETRICIDADE EM GERAL E VENDA DE BATERIAS DIRETAMENTE DA FABRICA.
E AGORA — FAZ NA HORA QUALQUER TIPO DE CHAVES.

ZECA ACESSÓRIOS: Rua Nereu Ramos 1049 — Gaspar — SC.

EXETER

EXETER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.
Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com Carlos
Silvano.

Máquinas possantes estão à sua disposição para quaisquer serviços.

Rua Itajaí, 600.

OFICINA MARINHO

O Serviço de Confiança

MECANICA EM GERAL — CHAPEAÇÃO E PINTURA
RUA ARISTILIANO RAMOS, 762 — GASPAR — SC.

LOJA LUIZ SOARES

Em suas novas instalações, a Loja de Luiz Soares oferece a seus fregueses e amigos, o que há de melhor. Lá você encontra tudo o que precisar: Calçados — Armarinhos — Tecidos e Confecções em geral. O atendimento é prestado pela família do proprietário. Rua São José, nr. 429 — Fone: 32-0175 — Gaspar - SC.



CEVAL agro industrial s.a.

Produzindo Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalsinho, Xanxerê, Guarujá do Sul e São Francisco do Sul.

Bispo Gasparense quer fim do endurecimento da FUNAI

Dom Quirino Adolfo Schmitz, natural de Gaspar, de tradicional família do município (residiu na casa situada nos fundos do atual Restaurante Mariscão), e que desenvolve as funções de bispo na cidade mineira de Teófilo Otoni, disse esta semana que, apesar de não conhecer o futuro presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), engenheiro Adhemar Ribeiro, espera que a nova diretoria do órgão "se dispa da política de endurecimento adotada nos últimos dois anos, e facilite o trabalho do clero e dos leigos em defesa da população indígena".

Dom Quirino reclamou que nos últimos anos chegou a ser impedido de entrar nas reservas dos Maxacalis, no Norte mineiro, que integra a sua Diocese. "Inclusive depois de Puebla" — afirmou o bispo gasparense — "a I-

greja deve dedicar, inclusive com o aval do Santo Pontífice, maior carinho às minorias oprimidas, como o caso dos nossos índios".

O prelado reconheceu que a situação dos Maxacalis melhorou um pouco há alguns meses, quando a Funai levou para a região um médico e enfermeiros, mas garantiu que muita coisa tem que ser feita, principalmente em relação à política do órgão encarregado da defesa dos indígenas.

"Não conheço o futuro presidente da Funai. Pode até ser ótima pessoa, mas não deixa de ser estranho o fato de ele, especialista em construção de estradas, ser indicado para o órgão ligado aos nossos índios. Vamos ver se com ele a Funai abandona o endurecimento que adotou nos dois últimos anos. Foi difícil fazer nosso trabalho, pois várias vezes fui convidado a me

afastar da região dos Maxacalis, a quem tenho obrigação de prestar assistência como pastor".

Para Dom Quirino Schmitz, um dos representantes do Brasil em Puebla, a "Igreja brasileira, antes mesmo da conferência do Celam, e mais precisamente após Medelin, já se voltava com mais carinho para as minorias, para os pobres e os oprimidos. Desta linha não nos afastaremos, inclusive porque o próprio Papa demonstrou, no México, a sua preocupação — como é de toda a Igreja — para com os pobres e humildes, com os camponeses e outras categorias marginalizadas".

Revelou que está reestudando, com maior profundidade e reflexão, os temas debatidos em Puebla, que se constituirão em orientações para a pastoral e catequese.

Prefeito quer incentivar o remo

Gaspar poderá contar, brevemente com uma raia oficializada para a competição de remo, no trecho do rio Itajaí-Açu situado entre o Hotel Paraíso dos Pôneis e a Churrascaria Líder. As condições favoráveis para a prática desta modalidade esportiva — pouco vento, estabilidade das águas, largura da raia — foram amplamente elogiadas pelo presidente da Confederação Brasileira de Remo (em formação), sr. Lon Menezes, que recentemente visitou nosso município, tendo, em companhia do Prefeito Luís Fernando Polli, visitado o local, verificando "in loco" as condições especiais para a prática do remo naquele trecho do rio.

Também o presidente da Federação Catarinense de Remo, sr. Jorge Trilha, esteve no local, em companhia

do prefeito, assistindo a uma competição entre o Cruzeiro de Joinville e o América de Blumenau, tendo o prefeito Polli, na ocasião, reafirmado sua intenção de ceder área de terra para a eventual instalação de galpões e/ou outra espécie de atracadouro ou edificação para a guarda dos barcos, que poderiam ser construídos, no local, com auxílio do Governo Federal, através da Federação ou Confederação de Remo.

Luís Fernando Polli assinalou, na ocasião, que a iniciativa seria um grande estímulo para este tipo de modalidade esportiva na região, e principalmente para Gaspar, onde, futuramente, poderia ser formada uma equipe, para competir com outras do Estado, na raia situada naquele trecho do rio Itajaí-Açu.

CHURRASCARIA LIDER

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.

SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN

Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone: 32-0127

Gaspar — Santa Catarina

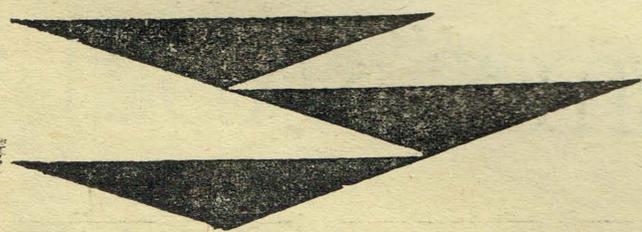
HOTEL PROGRESSO LANCHONETE E CHURRASCARIA

DE PAULO ANTONIO DOS SANTOS

Agora oferece o Super-galeto, super assado, super gostoso, girando no espeto.

ACEITA-SE ENCOMENDA, ATENDIMENTO NA HORA
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 — Fone: (0473) — 32-0164
89.110 — GASPAR — SC.

VIAÇÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOGE.



INCOPLAN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE

PLÁSTICOS LAMINADOS
LTDA.

Construção de barcos e fiberglass. Atende serviços de reforma; com barcos INCOPLAN, a melhor maneira de viver o seu verão.

Visite-nos: Rua São Pedro, 252 ou pelo fone: 0473 — 32.0004

GASPAR — SC.

Gasparense reclama dos aumentos da CELESC

ENERGIA:

Sr. Diretor:

Com toda razão ergue-se um clamor contra as atuais tarifas de luz. O aumento foi realmente escorchanto e veio sacrificar por demais a maioria da população, que já não sabe como se virar diante da alarmante onda inflacionária que não acha força humana capaz de contê-la. A essa triste conjuntura chega-se necessariamente quando se vê que o próprio governo, ao invés de pretender apenas razoável retribuição pelos serviços prestados à coletividade, exorbita-a com taxas tão elevadas que excedem as da inflação. Ninguém se rebela, por certo, contra o aumento, em si, da conta de energia elétrica. Logicamente, se os preços em geral crescem sem cessar, a CELESC não poderia cobrar dos seus consumidores em janeiro de 1979 o que cobrava em janeiro de 1978. O acréscimo seria de vir. Mas não na proporção exigida, de cerca de cinquenta por cento. Em contato com o chefe do setor desta cidade, disse-nos ele que lhe chegam diariamente queixas e reclamações, as mais veementes. Aqui como em todo o Estado, certamente. A elevação deveria ser no máximo de uns 35%, ou seja, um pouco além da taxa inflacionária de 1979, a fim de

que o referido serviço de necessidade pública não contribuisse para exacerbar o atual e sufocante custo-de-vida. Aliás, os 35% de aumento era o que deveria ocorrer em janeiro deste ano, consoante lêramos algures, em novembro ou dezembro do ano findo. No entanto, veio muito superior ao previsto, provocando justa e generalizada revolta. Que se acentua dado o fato de provir de uma empresa estatal, à qual por isso mesmo cumpria moderar o acréscimo para contribuir com "o esforço do governo no combate à inflação". Frase de bonito efeito, mas cada vez mais vazia e desacreditada, pois o povo já percebeu que o governo recomenda uma coisa e faz outra. Lança a ameaça de terríveis castigos aos que exploram o povo, mas, paradoxalmente, de sua parte contribui para exasperar a aflição do mesmo. Diz-se, com efeito, que foi o ministro de Minas e Energia que determinou a revisão das tarifas na malsinada porcentagem atual. Não é ele, também, que faz exportar gasolina a Cr\$ 1,68 por litro, enquanto manda vendê-la aos brasileiros por 9,60? Isso dá lucro à PETROBRAS — eis a razão. Ou melhor, aumenta os seus lucros, que são assombrosos. Mas não seria melhor, em troca de menores rendimen-

tos dessa empresa pública, a gasolina mais barata para o consumo interno, sofrendo o agravamento dos custos em geral, já que, neste país sem petróleo, todo o transporte, praticamente se faz sobre veículos movidos por derivados do petróleo?

Tem prevalecido no Brasil o errôneo conceito de que as entidades estatais devem dar lucro, quando bem mais sensato seria que servissem ao povo sem visar a nenhum lucro, porquanto

elas se constituem com recursos oriundos do próprio povo e só a ele devem beneficiar. Entretanto, como infelizmente tal não sucede, a inflação por culpa também do governo, há de ser mesmo um mal incurável de que padecerá permanentemente o País, máxime por suas classes pobres, vale dizer, a grande maioria da população brasileira. H.B. Fontes — Gaspar. Carta originalmente publicada no jornal "O Estado", edição de quinta-feira dia 10. de março de 1979).

Código de Edificações

(PUBLICAÇÃO Nr. 15)

e) A porta de acesso deverá obedecer a uma largura mínima de sessenta centímetros (0,60m);

f) Os compartimentos deverão ter o piso revestido com material resistente, lavável e impermeável, e as paredes revestidas até a altura de um metro e cinquenta centímetros (1,50m) com material resistente, lavável e impermeável.

ART. 80 — Vestíbulos e "Hall":

a) — h — 2,20 m; a — 2,00 m²; d — 1,00 m;

b) Os compartimentos não necessitam de abertura para o exterior;

c) A porta de acesso principal para habitação deverá obedecer a uma largura mínima de noventa centímetros (0,90m); para prédios até quatro (4) pavimentos deverá obedecer a uma largura mínima de um metro e dez centímetros (1,10m) e para prédios de mais de quatro (4) pavimentos deverá obedecer a uma largura mínima de um metro e quarenta centímetros (1,40m), garantindo, porém, sempre largura mínima de sessenta centímetros (0,60m) por folha.

ART. 81 — Corredores e passagens:

a) — H — 2,20m.

b) A largura mínima para os corredores internos será de noventa centímetros (0,90m) e para os de uso comum a mais de uma habitação será de um metro e vinte centímetros (1,20m);

c) Nos corredores com mais de dez metros (10,00m) de comprimento, será obrigatória a ventilação;

d) Os corredores de entrada para prédios comerciais ou residenciais até quatro (4) pavimentos deverão ter largura mínima de um metro e vinte centímetros (1,20m) e para os prédios de maior número de pavimentos a largura mínima será de um metro e cinquenta centímetros (1,50m).

ART. 82 — Vestibulários:

a) h — 2,20 m; a — 5,00 m²; d — 2,00m.

(Continua no próximo número).

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 108

Fone — 32.0143 — Gaspar SC.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas.

Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Eleto Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro. Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.

LOTEAMENTO e

Terraplenagem "SABEL"

Os melhores loteamentos de Gaspar. Oferece infra-estrutura: luz, água e esgoto, em ótimas condições de pagamento. Serviços de terraplenagem com o melhor equipamento da região, desbravando os montes e aterrando as planícies. Irmãos Sabel. Em Gaspar, com o fone 32-0076.